



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



A FLORESTA COMO A METÁFORA SOCIAL NA OBRA *NA FLORESTA MÁGICA*, DE LÚCIA MIGUEL PEREIRA

Thalles Lemos Talher
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
tlemos234@gmail.com

Palavras-chave: *Floresta. Sociedade. Criança. Metáfora*

Resumo Simples

O conto infantil *Na Floresta Mágica*, escrito pela romancista, crítica literária, biógrafa e autora de livro infantil, Lúcia Miguel Pereira, não era muito bem vista na década de 40, visto que, suas obras infantis, eram consideradas, pelos autores da época, insignificantes em comparação as demais obras produzidas pelos mesmos. Tais obras, embora infantis, destaca diversas temáticas, que poderiam ser consideradas além do mundo da criança. Lúcia Miguel, sabendo trabalhar essas temáticas, as utilizou como um meio de crítica ao período em que vivia. Assim, esta pesquisa integra o projeto “Lúcia Miguel Pereira e a tradição do conto infantil”, que tem o objetivo de analisar as obras infantis *A fada menina*, *Maria e seus bonecos*, *Na floresta mágica* e *A filha do Rio Verde*. A obra *Na Floresta Mágica* tem por interesse relatar a vida de três meninos, supostamente órfãos, que fogem do colégio interno em que viviam, com o objetivo de procurar o pai, e acabam indo parar em uma floresta considerada mágica. Ao decorrer da narrativa, o leitor pode perceber que não se trata de uma floresta comum, como normalmente é apresentado em contos infantis, mas, sim, uma metáfora que relaciona a sociedade com qual é apresentada para a criança da década de 1940. Esta narrativa mostra como a floresta é cativante aos olhos dos meninos no início, onde tudo é mágico e belo, porém, também mostra como é a relação de possessão e perigosos que a floresta teve para com os mesmos. Além disso, o conto nos apresenta um reflexo pelo qual a sociedade de década 40 enfrentava aos olhos de Lúcia Miguel. Assim, pretendo analisar a relação entre uma expectativa ilusória onde se vê (tudo como maravilhoso e bonito) e que demonstro, uma realidade onde há (possessão e violência) e através destas perspectivas examinarei problemáticas envolvendo a paternidade, o abuso infantil e a violência causada a sociedade . Para esse estudo, temos como base os escritores Antonio Candido, Luis Bueno, Nádía Gotlib, Bernardo de Mendonça, Cristina Ferreira Pinto, Márcia Cavendish Wanderley e outros citados na bibliografia deste projeto.

Referências

ALMEIDA, Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de. O legado ficcional de Lúcia Miguel Pereira-escritos da tradição. 1. Ed. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2011

AZEVEDO, Fernando. Da luta entre o bem e o mal, as crianças são sempre vencedoras. In: AZEVEDO, Fernando (org). Infância, memória e imaginário: ensaios sobre literatura infantil e juvenil. Braga: CIFPEC Universidade do Minho, 2010.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira, São Paulo: Ática, 1987.

CANDIDO, Antônio.; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. v. 3. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel 1979, p 7).

PEREIRA, Lúcia Miguel. Na Floresta Mágica. Rio de Janeiro:editora, 1943.

Pereira, C. R. R. & Arpini, D. M. (2012). O lugar do pai nas novas configurações familiares. *Pediatria Moderna*, 48(12), 522-527

BETTLHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LAKOFF, G. & JOHNSON, M. - Metáforas da vida cotidiana. Trad. Grupo de Estudos da Indeterminação e da Metáfora (GEIM). Coordenação de tradução Mara Sophia. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo: Educ, (2002)

PEREIRA, Lúcia Miguel. Na Floresta Mágica. Rio de Janeiro:editora, 1943.

Pereira, C. R. R. & Arpini, D. M. (2012). O lugar do pai nas novas configurações familiares. *Pediatria Moderna*, 48(12), 522-527

RESSURREIÇÃO, Juliana Boeira da. A importância dos contos de fadas no Desenvolvimento da imaginação. Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: <http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/ensiqlopedia/outubro_2010/pdf/>> Acesso em: 25 dez 2022

TRAPP, E. H. H.; ANDRADE, R. de S. As consequências da ausência paterna na vida emocional dos filhos. - *Revista Ciência Contemporânea*. Guaratinguetá, São Paulo, v.2, n.1, p. 45 – 53, 2017. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180301124653.pdf.>> Acesso em: 25 dez 2022